Fagin,
o Judeu
CIA. DAS LETRAS
Will Eisner

Will Eisner

Fagin, O JUDEU

Tradução de
André Conti

Agradecimentos

Sou muito grato a Benjamin Herzberg pela assistência na pesquisa, que foi além de minhas expectativas.

A Dave Schreiner, meus agradecimentos pelos comentários incisivos e pela edição fidedigna.

E, como sempre, reconheço minha dependência do estímulo paciente, sábio e permanente de minha querida esposa, Ann.

Título original: Fagin the Jew

Capa: Michael J. Windsor

Preparação: Denise Pessoa
Paulo Werneck

Revisão: Isabel Jorge Cury
Marise Simões Leal

Composição e Letras: Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Eisner, Will, 1917-2005
Fagin, o judeu / Will Eisner ; tradução André Conti.
— São Paulo : Companhia das Letras, 2005.

Título original: Fagin the Jew.
ISBN 85-359-0625-8

1. História em quadrinhos I. Título.

05-2413 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. História em quadrinhos 741.5

[2005]

EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32
04532-002 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3707-3500
Fax (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br

Esta obra foi composta em CCWildWords, teve seus arquivos processados em CTP e foi impressa em ofsete pela Geográfica sobre papel Pólen Print para a Editora Schwarcz em maio de 2005

Prefácio

Em junho de 1940, comecei uma tira de jornal, chamada *Spirit*, sobre um herói mascarado, que punha em cena, como contraponto cômico, um jovem afro-americano de nome Ébano. Isso não era nenhuma inovação: Jack Benny tinha Rochester, o cinema tinha Stepin Fetchit, e o rádio, Amos e Andy. Tais eram as caricaturas estereotipadas aceitas na época. Naquele estágio de nossa história cultural, o uso deformado do inglês, com base na origem étnica, era considerado humor. Ébano falava o dialeto "negro" convencional, e seu humor leve contrabalançava a frieza das histórias de crime. Na minha ânsia de atrair mais leitores, achei que tinha descoberto um bom filão.

Em 1945, depois de uma interrupção para prestar o serviço militar, voltei às histórias em quadrinhos. Durante esse intervalo tomei maior consciência das implicações sociais dos estereótipos de raça e passei a tratar Ébano com mais discernimento. E como é comum entre os desenhistas de quadrinhos, me afeiçoei muito a ele e procurei retratá-lo tal qual o imaginava. Com a emergência dos movimentos pelos direitos civis, criei um detetive negro de linguagem impecável e passei a tratar o assistente de meu herói com mais cuidado.

Um dia recebi uma carta de um colega de classe que havia se tornado militante dos direitos civis, me repreendendo por abandonar as idéias "liberais" que compartilhávamos na universidade. No mesmo dia, uma carta do editor de um jornal afro-americano de Baltimore me elogiava pela "sutileza da abordagem" de Ébano. Essas cartas me fizeram compreender que minhas histórias, embora fossem concebidas como entretenimento, alimentavam o preconceito racial com a imagem estereotipada. Em busca de diversidade étnica, substituí Ébano por um menino esquimó e depois por Sammy, um rapaz branco. A tira acabou em 1952, e, prosseguindo minha carreira nos quadrinhos educativos, nunca reconheci a contradição entre meu retrato de Ébano, quando visto historicamente, e o ódio que me provocava o anti-semitismo na arte e na literatura.

Embora não sinta nenhum remorso por ter criado Ébano, foi ao longo dos anos em que ensinei arte seqüencial que tomei consciência

do problema, já que durante meus cursos era confrontado sem cessar com a questão dos estereótipos. Concluí que havia estereótipos "bons" e "ruins"; a palavra-chave era "intenção". Já que o estereótipo é uma ferramenta essencial na narrativa dos quadrinhos, é dever do autor reconhecer seu impacto no julgamento social. Na América do século XXI, lutamos contra o "perfil racial". Vivemos em uma era que requer dos criadores gráficos uma enorme sensibilidade ante a injustiça dos estereótipos.

Foi nesse contexto, e com plena consciência da influência da imagem na cultura popular, que comecei a criar histórias em quadrinhos que tratavam de temas ligados à identidade judaica e ao preconceito que os judeus ainda enfrentam. Alguns anos atrás, estudando contos folclóricos e clássicos da literatura com vistas à adaptação para os quadrinhos, descobri as origens dos estereótipos que aceitamos sem questionamento. Ao examinar as ilustrações das edições originais de *Oliver Twist*, encontrei um exemplo inquestionável da difamação visual na literatura clássica. A memória do uso grotesco dessas imagens pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial, cem anos depois, comprovou a persistência desses estereótipos cruéis. Combatê-los tornou-se uma obsessão, e percebi que não tinha escolha a não ser incumbir-me de um retrato mais verdadeiro de Fagin, contando a sua história da única maneira que me era possível.

Este livro, portanto, não é uma adaptação de *Oliver Twist*! É a história de Fagin, o Judeu.

Will Eisner, Flórida, 2003

SOU
FAGIN,
O JUDEU DE
OLIVER TWIST
ESTA É A MINHA HISTÓRIA, QUE FOI IGNORADA E NEGLIGENCIADA NO LIVRO DE CHARLES DICKENS.
AGÜENTA AÍ, SR.DICKENS, ENQUANTO O VELHO FAGIN CONTA COMO TUDO REALMENTE ACONTECEU !!

Meus pais chegaram a Londres com outros judeus, fugindo da Europa Central. Como eles sobreviveram à jornada, só Deus sabe.

Lá encontraram uma comunidade melhor, onde os judeus não estavam sujeitos a leis especiais nem a pogroms legalizados. Fazia muito tempo que a Inglaterra servia de refúgio para judeus espanhóis e portugueses, conhecidos como sefarditas. Eles foram os primeiros a chegar e a ganhar respeito, enquanto os recém-emigrados da Europa Central eram considerados uma classe inferior. Alemães, poloneses e afins eram chamados de asquenazes.

Mas para nós, mesmo em Londres, a vida não era simples. Eram tempos difíceis, e ainda assim foi a melhor época para os imigrantes. Não éramos instruídos, e agüentávamos uma pobreza perfumada pela promessa de uma oportunidade no futuro.

Sim, foi uma época — para ser franco — na qual as oportunidades floresciam nas ruas imundas de Londres. Eu ainda era apenas um moleque quando meus pais me botaram nas ruas para vender agulhas e botões.

Fui "educado" por meu pai, que, imitando outros judeus, tinha se tornado um perito em se virar nas ruas.

VENHA, FILHO! **JAMAIS NEGOCIAMOS** COM GENTE RICA QUE SE APROVEITA DOS POBRES!

PAPAI... VOCÊ TROCOU... A MOEDA DELE ERA BOA... E VOCÊ DEVOLVEU UMA FALSA!?

É ISSO AÍ!

AH, MOISÉS, MEU GAROTO, ESTES TEMPOS DUROS EXIGEM CERTAS TÉCNICAS DE SOBREVIVÊNCIA, ENTENDE?

Foram assim os meus anos de formação...
até que chegou meu décimo terceiro aniversário.

AGORA, MOISÉS, ESTÁ NA HORA DE PREPARAR O SEU BAR MITZVAH.

AH, NÃO! NÃO, **MAMÃE!** QUERO IR PARA UMA ESCOLA INGLESA!

ISSO É UM SONHO BESTA, MENINO... É PROS SEFARDITAS... NÃO PARA NÓS!

VAMOS MANDÁ-LO PARA O RABINO COHEN!

ESTUDEM
... E VOCÊ, MOISÉS? POR QUE ESTÁ CHORANDO?!
NÃO QUERO SER UM JUDEU NESTE PAÍS! AQUI SOMOS SÓ UNS POBRES MENDIGOS.
EU TE PERGUNTO, ENTÃO: ONDE MAIS É BOM SER JUDEU... HEIN?
A INGLATERRA É UM PAÍS TOLERANTE. E AINDA QUE NÃO SEJA A TERRA PROMETIDA, UM JUDEU PODE FAZER SUA VIDA AQUI... MESMO SE NÃO É ESPANHOL OU PORTUGUÊS... UM SEFARDITA!
AQUI VEMOS OS MONTEFIORI E OS ILUSTRES DA COSTA E D'ISRAELI PROSPERANDO... ATÉ LORDE GEORGE GORDON, UM PROTESTANTE, CONVERTEU-SE E VIROU JUDEU!... SIM, AS COISAS SÃO BOAS AQUI!
JÁ PARA AQUELES QUE VIERAM MAIS TARDE DA EUROPA... RESTOU APENAS A VIDA DE CAMELÔ OU MENDIGO!

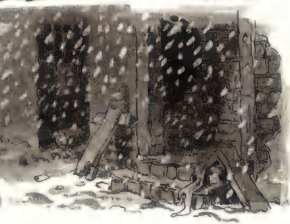
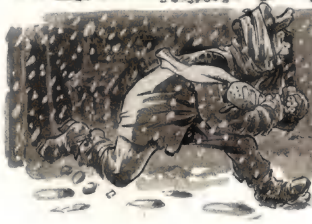
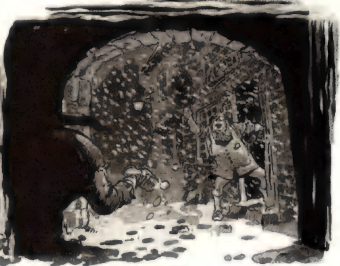
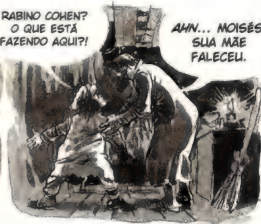
Enquanto isso, mesmo no início da minha vida adulta, continuei nas ruas com meu pai.

VEJA COMO ELE DANÇA... PRA CÁ E PRA LÁ, ENQUANTO O ADVERSÁRIO SÓ BALANÇA OS BRAÇOS, QUE NEM UM MACACO!
E AÍ DÁ UM SOCO RÁPIDO NA CARA DELE!!
OLHA COMO O WARD REVIDA FEITO UM DOIDO!
O MENDOZA JÁ DOMINOU A LUTA!
ROUND APÓS ROUND!

OLHA SÓ...
O MENDOZA NÃO
CANSA NUNCA...
... NUNCA!!
HURRA!!
O MENDOZA
VENCEU!
PUXA,
PAPAI,
ELES
LUTARAM
26
ROUNDS
!
GRAÇAS A DEUS, GRAÇAS
A DEUS!! A INGLATERRA
INTEIRA VAI SABER QUE OS
JUDEUS PODEM REVIDAR!

AONDE NÓS VAMOS, PAPAI?
PEGAR O QUE GANHEI! ... NÓS VAMOS COMER BEM ESTA NOITE!
ESPERA AQUI FORA, MOISÉS! ESTE LUGAR NÃO É PARA VOCÊ!
CAVALHEIROS... VIM PARA RECEBER O MEU PRÊMIO!
QUE PRÊMIO ?!
VOCÊS, JUDEUS, SÃO TODOS IGUAIS! GRANA, GRANA, GRANA!
ALGUÉM VIU ELE FAZER ALGUMA APOSTA COMIGO?
EU NÃO!
CAI FORA, JUDEU!

SEUS TRAPACEIROS! MENTIROSOS, PATIFES!!
NINGUÉM FALA ASSIM COMIGO!
VOU TE DAR UMA LIÇÃO, JUDEU!!
PAPAI, PAPAI, PAPAI!
ELE MORREU! MATARAM MEU PAI! AJUDEM-ME, POR FAVOR... POR FAVOR!
CUIDADO, É UM TRUQUE DESSES JUDEUS DE RUA! NÃO PARE!

Com a morte de meu pai, só me restou minha mãe para me amparar. Um dia...

OH, MAMÃE, NEVOU O DIA TODO, E EU SÓ PUDE TRAZER UM PEDAÇO DE PÃO... MAS TROUXE TAMBÉM UNS REMÉDIOS...
RABINO COHEN? O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?!
AHN... MOISÉS, SUA MÃE FALECEU.

MAMÃE MAMÃE MAMÃE
E AGORA? O QUE FAREMOS COM VOCÊ, MOISÉS ??

VOCÊ É UM BOM RAPAZ... NÃO DEVERIA TER DE MORAR NAS RUAS... HUMM MAS TEM UMA COISA QUE EU POSSO FAZER POR VOCÊ!

PARA ONDE ESTÁ ME LEVANDO ?
PARA A CASA DO ELEAZAR SALOMÃO, UM COMERCIANTE RIQUÍSSIMO ... ELE ÀS VEZES AJUDA SEUS IRMÃOS JUDEUS!

BOAS-NOVAS, MOISÉS! O SR. SALOMÃO VAI EMPREGÁ-LO! SIM, UM GRANDE MITZVAH!

Como empregado da casa, pude acompanhar meu patrão e conhecer um aspecto bastante diferente da vida judaica.

A reputação dos judeus dos bairros pobres de Londres continuava prejudicando os judeus mais ricos. Isso incentivou o sr. Salomão e seus colegas a se esforçarem ainda mais para criar um fundo de assistência à educação. O sr. Salomão, deixando de lado seus preconceitos de classe judaicos, procurou o sr. D'Israeli, um líder da comunidade sefardita.

Durante o tempo que passei observando a vida na casa do sr. Salomão, aprendi como os judeus puderam prosperar neste mundo.

O sr. Salomão continuou buscando dinheiro para ajudar os judeus pobres de Londres, criando uma escola para educar jovens asquenazes e ajudá-los a prosperar por outros meios que não o crime.

A SENHORA CONSERVOU UMA PARCELA DA FORTUNA... E PODE MELHORAR A VIDA DOS NOSSOS POBRES. TODOS SAEM GANHANDO!
POR QUE ELES NÃO TRABALHAM, COMO MEUS IRMÃOS, EM VEZ DE DEPENDER DA NOSSA CARIDADE?
DESCULPE, SENHORA, MAS O COMÉRCIO NOS BAIRROS POBRES É O CRIME!
PSIU! FAGIN, PONHA-SE NO SEU LUGAR!!
ESSE GAROTO É MUITO ESPERTO, SALOMÃO!
OH... POIS BEM, QUANDO VOCÊ ESTIVER PRESTES A ABRIR A ESCOLA, PODE CONTAR COM MINHA AJUDA...
BOM DIA...
MUITO OBRIGADO!
ME DESCULPE SE FALEI DEMAIS, SENHOR...
VOCÊ DEVE APRENDER A ACEITAR O SEU LUGAR NA SOCIEDADE!
AI, AI! MAS COMO OS JUDEUS VÃO CONQUISTAR ESPAÇO?
OS JUDEUS TÊM INICIATIVA, E OS GÓIS TÊM DIREITOS NATOS!

UM TAL SR. JOSEPH FREY QUER VÊ-LO, SR. SALOMÃO.
SEI MUITO BEM QUEM É VOCÊ! É O JUDEU CONVERTIDO QUE ENCABEÇA A SOCIEDADE LONDRINA PARA A PROMOÇÃO DO CRISTIANISMO!! ... O QUE QUER DE MIM??
SOMOS UMA ENTIDADE QUE EVANGELIZA JUDEUS... PRECISAMOS DO SEU AUXÍLIO FINANCEIRO!
O QUÊ? ... EU, DAR DINHEIRO PARA ISSO? ...NUNCA!!
OUÇA... NÓS, JUDEUS, SOMOS O POVO DE DEUS. SALVAGUARDAMOS A VERDADE, E OS CRISTÃOS SE APROVEITAM! DEVERIAM NOS AGRADECER... EM VEZ DE NOS CONVERTER!
BRILHANTE! MAS NÓS ABRIMOS AS PORTAS DA SOCIEDADE INGLESA AOS JUDEUS!
PARA ISSO, OS JUDEUS DEVEM SE CONVERTER!! ENQUANTO ABRAÇAM O CRISTIANISMO, OS JOVENS APRENDEM UM OFÍCIO NAS NOSSAS ESCOLAS!
AHN-HAM!
EU QUERIA ENTRAR NA SUA ESCOLA, SR. FREY!
MUITO BEM, RAPAZ! VENHA COMIGO!
SINTO MUITO, SR. SALOMÃO... PODE SER A MINHA CHANCE DE CRESCER!
EU ENTENDO! ... SEMPRE HAVERÁ LUGAR PARA VOCÊ AQUI, QUANDO SE ARREPENDER E DECIDIR VOLTAR!!

Um ano depois, a escola de Joseph Frey para evangelização havia fracassado. O sr. Frey foi repreendido e transferido por seus mantenedores, devido a um caso indiscreto com uma certa sra. Josephson. Tudo o que aprendi lá foram algumas técnicas de costura, artesanato e consertos, que me seriam úteis mais adiante na vida. Mas minha evangelização havia falhado.

Bem... alguns anos se passaram, e eu, aos dezessete, ainda era um serviçal na casa do sr. Salomão. Até que um dia...

Então fui trabalhar na escola...

E assim teve início meu breve romance com Rebecca Lopez.

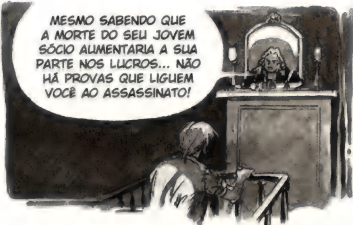
Então acabou... assim como o meu lugar na escola e toda esperança de subir na vida. Essa virada marcou meu retorno às sarjetas de Londres.

RÁ! EIS UM GAROTO PROCURANDO TRABALHO! SIM, SENHOR... ... AQUI ESTÁ!
... PELO JEITÃO, É FORTE E HONESTO!
NEGOCIAMOS ROUPAS VELHAS, GAROTO. ... DÁ UM BOM DINHEIRO!
E NÃO TEM CONCORRÊNCIA DOS GÓIS. ZERO!!
AGORA, TOME UM DINHEIRINHO! VÁ PARA A RUA E GRITE: "COMPRO ROUPAS VELHAS".
VOCÊ VAI ME CONFIAR O SEU DINHEIRO ?
É UM EMPRÉSTIMO! SE VOCÊ NÃO VOLTAR ATÉ O FIM DO DIA COM O DINHEIRO OU AS ROUPAS... A GENTE TE ACHA!
♪ COMPRO ROUPAS VELHAS ♪ ♪
RÁ, RÁ, RÁ!
EI! ESTÁ PERDENDO TEMPO... DEIXA EU MOSTRAR COMO SE FAZ ... VOCÊ PRECISA DE UM SÓCIO... COMO EU!!
SÓ TENHO ATÉ O FIM DO DIA!
AH, SIM... MEU BEM... SEI UM JEITO FÁCIL DE VOCÊ GANHAR UNS TROCADOS!
MAS... ELA ROUBOU AS ROUPAS DO PATRÃO E VENDEU PARA A GENTE!
É ISSO AÍ!

Ah, esse negócio de sobreviver pode tomar rumos perigosos. Logo, eu estava mais envolvido do que nunca com o comércio das ruas.

ENTRA LOGO E CALA A BOCA!
TEM GENTE LÁ EM CIMA!
VOCÊ FICA PERTO DA PORTA, E ABRE O OLHO, MOLEQUE!
EI, TEM ALGUÉM DESCENDO!
LADRÕES!
E-ELE MORREU!
PEGA O RESTO DA PRATA!
VAMOS DAR O FORA DAQUI!

EU AVISEI VOCÊS!!
EU AVISEI!!
RÁPIDO! CALEM
A BOCA DESSE
GAROTO!!
ESPEREM!!
... NÃO ACHO
ISSO CERTO!
... VOCÊS
MATARAM
ELE!

RÁ... UM BELO LOTE... ONDE VOCÊS CONSEGUIRAM?
... NÃO É DA SUA CONTA!
QUE BELA PRATARIA!
... ISSO AÍ, JUDEU. VALE PELO MENOS CINQÜENTA LIBRAS, HEIN?
DEZ LIBRAS ... NEM UM TOSTÃO A MAIS!
NÃO! FOI MUITO DIFÍCIL ARRUMAR ISSO AÍ!
PSIU... NÃO É MELHOR TOPAR?
É, NÃO DÁ TEMPO DE PECHINCHAR, PAGUE LOGO!
ENTÃO AQUI ESTÁ O DINHEIRO!
EI, ONDE ESTÁ O MEU SÓCIO QUE FOI COM VOCÊS?
ELE... AHN... ELE FUGIU!
NÃO VIMOS MAIS O MOLEQUE!
É, ELE DEU NO PÉ!

Eu já tinha aprendido que, nesse ramo, é melhor não perguntar demais. Então, guardei os novos tesouros em um lugar seguro. Eles iriam me render bons lucros. Eu podia dormir tranqüilo...

Já na semana seguinte, eu e outros condenados fomos postos num navio em direção às colônias caribenhas da Inglaterra, onde os degredados cumpriam pena. Lá, eram escravizados pelos colonizadores, que compravam seus serviços da Coroa.

Na colônia penal, um fazendeiro me "comprou", e fiquei com o bando dele por um ano, limpando um pântano. Havia pouco para comer e trabalho pesado dia e noite... Mas eu sabia onde encontrar comida.

PSIU! TEM ALGUMA COISA PRA MIM, JUDEU?
TENHO... A GENTE SE VÊ DE NOITE, NA ENTRADA!

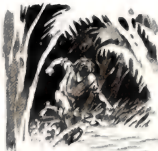
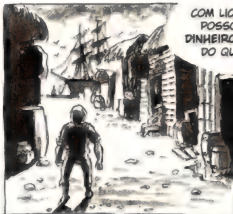
TOMA AQUI, HARRY... SE VOCÊ ME DER UM TRABALHO MELHOR... EU ARRUMO MAIS!!
CLARO, CLARO! AHHHH... ISSO É UMA BELEZA!

VOCÊ VIU O HARRY DURÃO, O GUARDA DA MINA? ... DE REPENTE FICOU RICO E SE METEU COM AS NOSSAS MULHERES!
E NÃO TÁ NEM AÍ!

LÁ VAI ELE, COM UMA DAS NOSSAS... CANALHA!

ONDE ELE CONSEGUE AS OPALAS ?
SÓ PODE SER COM ALGUÉM NAS MINAS! VAMOS INVESTIGAR ISSO!

RÁ!! TE PEGAMOS NO PULO!! VOCÊ SABE QUAL É O CASTIGO, NÃO É, JUDEU?!

OLHA SÓ... SE ME DEIXAR FUGIR, TE DOU O MAPA DO MELHOR FILÃO!
HUMMM NEGÓCIO FECHADO, JUDEU!

Naquela noite, fugi para o porto.

COM LICENÇA, SENHOR! POSSO FAZER MAIS DINHEIRO CONSERTANDO DO QUE VENDENDO.

É? SE É ASSIM, ESTÁ EMPREGADO!

Rapidamente, melhorei a minha situação e a da loja.

EI, McNAB... MEU CARO! VOCÊ ESTÁ SE DANDO BEM... MAS E O SEU SÓCIO, É HONESTO? QUANDO FOI QUE VOCÊ CONFERIU O CAIXA PELA ÚLTIMA VEZ, HEIN?

HUMM... VOU DAR UMA OLHADA, GILLEY.

FAGIN, NOSSO CAIXA ESTÁ VAZIO!

SEU JUDEU DE UMA FIGA!

JURO QUE NÃO FUI EU, McNAB...

FORA DAQUI!

Mais uma vez eu estava livre, ou melhor, foragido. Para evitar a prisão, fiquei nas docas esperando uma oportunidade de me safar.

SOCORRO! SOCORRO!

?!

PRONTO, SENHOR... TUDO BEM?

SIM... OBRIGADO, RAPAZ!! *AHH* ESTOU FICANDO VELHO PARA ESTE TIPO DE TRABALHO!

O sr. Dawson era um bom homem, justo e amável, e me arranjou um abrigo seguro. Enquanto isso, o ódio causado pela traição na loja continuou me corroendo por dentro, e logo bolei um plano para me vingar.

DEVAGAR, SR. DAWSON! ... LEMBRE-SE... O SENHOR ESTEVE DOENTE...
SÓ VOU ATÉ A LOJA DO McNAB PARA VER COM MEUS PRÓPRIOS OLHOS!
ESTA É MINHA CASACA, McNAB... TE PEGUEI COM A PROVA DO CRIME!
NÃO, NÃO, NÃO, DAWSON! NÃO SEI COMO ISSO VEIO PARAR AQUI!

VOCÊ ME ROUBOU, McNAB! AGORA SEI COMO "ADQUIRE" AS ROUPAS PARA REFORMAR E VENDER!!... VOU PRESTAR QUEIXA E LEVAR VOCÊ À FALÊNCIA!!
McNAB
FECHADO

Meu plano funcionou... Agora eu finalmente tinha uma chance de me firmar. Isso era possível se os condenados fossem "protegidos" de alguém.

O SENHOR É O ADVOGADO DO SR. DAWSON... ENTÃO, ESPERO QUE CONSIGA A REPRESENTAÇÃO QUE ELE IA ME DAR!

DAWSON MORREU, FILHO! ... MEU TRABALHO AQUI É FECHAR O QUE SOBROU DOS NEGÓCIOS!

MAS ELE PROMETEU, SENHOR !!
PROMETEU O QUÊ? O VELHO ESTAVA ENDIVIDADO!! ... NÃO TINHA NADA PARA DEIXAR!

OLHA SÓ... VOCÊ FOI LEAL AO DAWSON. ESTÁ CLARO QUE É UM CONDENADO. POSSO TE ARRUMAR OUTRO PATRÃO AQUI NO CAIS... SE VOCÊ QUISER!

Então, continuei lá, trabalhando o resto da minha sentença, como um escravo contratado por um chefe portuário honesto, até que...

FAGIN!

FAZ QUANTO TEMPO QUE VOCÊ ESTÁ AQUI?

UNS DEZ ANOS, SENHOR.

ORA... VOCÊ JÁ ESTÁ PRONTO PARA UMA "PASSAGEM DE VOLTA"... VOU ACERTAR OS PAPÉIS, FAGIN!

É MUITO GENTIL DA SUA PARTE, SENHOR.

PARA ONDE VOCÊ QUER IR??

PRA CASA!

Assim, em um mês voltei ao mundo que eu realmente entendia... Londres.

Quando finalmente cheguei a Londres, vi como o tempo tinha sido duro comigo. Corpo alquebrado, saúde frágil, parecia um velhote esfarrapado. Era o fruto dos horrores do cárcere e da condenação.

No entanto, mantive a minha agilidade mental. Minhas técnicas, afiadas na colônia penal, estavam mais aguçadas do que nunca.

... AQUELE HOMEM!! ELE ME LEMBRA ALGUÉM QUE CONHECI!

O QUÊ, AQUELE VELHO? HUMPF

QUANDO EU ERA JOVEM, ME APAIXONEI POR UM EMPREGADO DA NOSSA ESCOLA!... UM DIA, MEU PAI PEGOU A GENTE SE BEIJANDO E EXPULSOU O RAPAZ... NUNCA MAIS O VI!

BEM, RÁ, RÁ, RÁ, DUVIDO QUE FOSSE ELE!

Em Londres, finalmente me estabeleci. Já não era mais ingênuo e tinha dado adeus às promessas que me enchiam de esperança quanto a um belo futuro. Eu era o que os pivetes que trabalhavam para mim se tornariam um dia.

Se eu não fosse judeu, quem sabe... se eu não tivesse perdido oportunidades ou sofrido o revés da prisão, ou se tivesse conseguido continuar trabalhando para o sr. Salomão, talvez não estivesse aqui, atuando num golpe de rua com meu novo sócio, um larápio chamado Sikes.

QUEM QUER MEU RELÓGIO DE OURO? ... SÓ DEZ LIBRAS!
ERA DO MEU PAI... É TUDO QUE ME RESTOU DA HERANÇA, PARA COMPRAR COMIDA PARA MEUS FILHOS QUERIDOS!
EU COMPRO! EU!
NÃO, SENHOR... NUNCA! NÃO FAÇO NEGÓCIO COM JUDEUS!
RAIOS!! AQUELE RELÓGIO DE OURO MACIÇO VALE MUITO MAIS DO QUE ELE ESTÁ PEDINDO! OH, SENHOR, COM LICENÇA... SE COMPRAR PARA MIM... DEVOLVO SUAS DEZ LIBRAS... E MAIS UMA BOA COMISSÃO PELA AJUDA!
CLARO, EU COMPRO PARA VOCÊ!
EU COMPRO O RELÓGIO! AQUI ESTÁ O DINHEIRO!
DEUS O PROTEJA! ... DÁ GOSTO VENDER A UM BOM CRISTÃO!

AQUI, JUDEU!! AQUI ESTÁ SEU RELÓGIO!
JUDEU?? CADÊ VOCÊ?! JUDEU?!
ELE SUMIU! MEU DEUS! SOBREI COM ESTE RELÓGIO... IMPRESTÁVEL! FUI ENGANADO! MALDITO!
SIKES!? CADÊ VOCÊ, SEU PILANTRA?

RÁ!
SIKES!
... VOCÊ NÃO PENSOU EM, AHN, DAR NO PÉ SEM DIVIDIR O DINHEIRO COMIGO... PENSOU??
OH, NÃO, FAGIN! SOMOS SÓCIOS... NÃO SOMOS? HEIN??
ARRE... NÃO TENHO PACIÊNCIA PARA MUTRETAS, FAGIN! ... EU PODIA TER **QUEBRADO** ELE E ROUBADO TUDO!
CALMA, SIKES, VOCÊ CONHECE O MEU ESTILO! NÃO QUERO SABER DE VIOLÊNCIA!
HUM HUM! TÍPICO DE UM JUDEU! OUÇA, FAGIN, TENHO UM LOTE NOVO PARA VOCÊ COMPRAR!... MATERIAL DE QUALIDADE!!
HUMM... DEIXE-ME VER!

ONDE VOCÊ ARRUMOU ISSO, SIKES?
NÃO É DA SUA CONTA!! TUDO BEM, ROUBEI DA CASA DO VELHO ELEAZAR SALOMÃO! ELE MORREU, E A FAMÍLIA ESTAVA LÁ SENTADA, DE LUTO! ... FOI FÁCIL!
ELEAZAR SALOMÃO ?!
NÃO ME VENHA AGORA COM UM SERMÃO SOBRE BONDADE! EU SEI COMO VOCÊS, JUDEUS, SE PROTEGEM! O MATERIAL É BOM... ELE ERA RICO!
VAMOS LOGO! PAGUE, OU ENTÃO...
O MATERIAL É DE PRIMEIRA, FAGIN!
CAI FORA DAQUI, SIKES!

Devolvi as coisas na casa do sr. Salomão, onde por alguns momentos chorei pensando no que minha vida... no que eu poderia ter sido, caso o sr. Lopez não tivesse me expulsado da escola, tantos anos atrás.

Passei os anos seguintes fazendo a única coisa que sabia... vendendo e comprando o que caía nas minhas mãos. Tornei-me um refúgio para os pivetes de rua.

A minha reputação logo se espalhou entre os moleques. Fiquei conhecido como um professor da malandragem das ruas...

COF! COF! QUER COMPRAR, SENHOR?

AH... SIM... QUE BELEZA, O QUE VOCÊ TEM AQUI... ENTRE E SE AQUEÇA, GAROTO, ENQUANTO EU EXAMINO O MATERIAL!

COMA UM POUCO DE MINGAU... HUMM MAS QUE BELAS PEÇAS VOCÊ... AHN ENCONTROU!

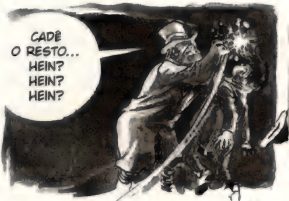
O SENHOR É BONDOSO, SR. FAGIN... VOU RECRUTAR MEUS AMIGOS... TRAREMOS OS NOSSOS... COF... ACHADOS TODOS OS DIAS!!

Logo meu lar, ou arremedo de lar, se encheu de trombadinhas maltrapilhos, que me forneciam uma fonte generosa de material para revender.

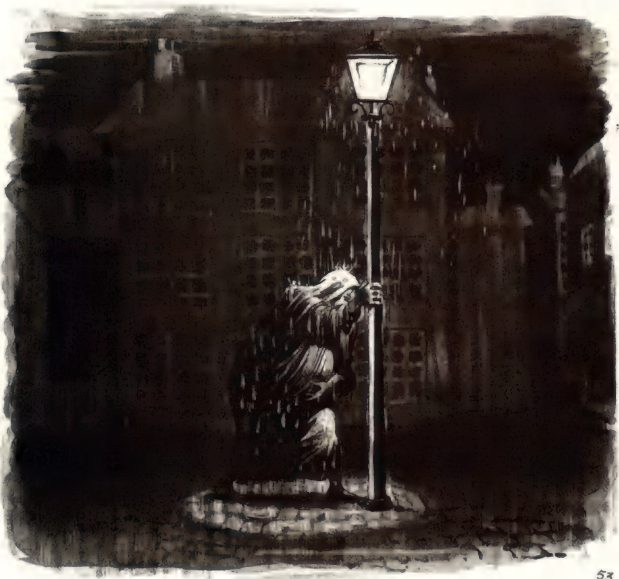
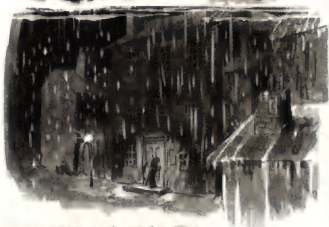
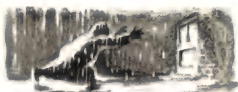
AH... JOE, VEM COM A GENTE! ARRUMAMOS UM NEGÓCIO LEGAL COM O JUDEU FAGIN!

VOCÊ VAI VER... LÁ É QUENTE E SEGURO... E ELE AINDA VAI NOS ENSINAR ALGUNS TRUQUES BACANAS!

AGORA, MENINOS, ATENÇÃO! ... VOU MOSTRAR COMO SE ROUBA UM RELÓGIO DIREITO!

Das coisas que os meninos traziam, comprei e vendi o que pude. É, mas era preciso impor um pouco de disciplina.

Assim se passaram os anos. Nunca prosperei nem consegui avançar para além da vida imunda das ruas de Londres. Mas mantive os meninos, e eu mesmo, longe do refúgio amargo dos reformatórios.

Foi numa dessas casas de caridade duvidosa que o destino entregou um jovem, companheiro do último capítulo da minha vida. Ele se juntou à "família" do mesmo modo que os outros, recrutado por um dos meus ajudantes fixos. Descobri sua origem anos depois, por meio do jovem Claypole, que trabalhara com ele na funerária Sowerberry. O resto, ouvi dizer ou deduzi. O garoto nasceu em circunstâncias duras, como era comum na nossa sociedade.

Isso já faz dez anos. Tarde da noite, uma jovem apareceu ao pé da porta de um desses orfanatos despedaçados.

CASA PARA ÓRFÃOS
... VAMOS TRAZER A POBREZINHA PARA DENTRO!
OH, DEUS!! ELA ESTÁ DANDO À LUZ!! ... TEMOS QUE CUIDAR DELA!
RÁPIDO, RÁPIDO, RÁPIDO!
AQUI ESTÁ!
VEJAM SÓ!! ... ELA TEVE UM MENINO SAUDÁVEL!
... MAS A COITADA PARECE TÃO MAL!

E AGORA... O QUE FAREMOS COM ELA? ELA MAL RESPIRA!
... ELA NÃO VAI DURAR MUITO! E O BEBÊ ESTÁ CHORANDO!
UÊÊ
CALEM A BOCA DELE!
CHAME O DIRETOR! ... ELE TEM QUE SABER DISSO!
OH, SR. BUMBLE, SR. BUMBLE... TEMOS ALGO AQUI QUE O SR. VAI QUERER VER! PODE VIR AGORA, POR FAVOR?!

RÁ... UM NOVO GAROTO! PARECE SAUDÁVEL... HEIN?
OH, SR. BUMBLE, A MÃE DELE MORREU!
E NÃO DEIXOU DINHEIRO! ENTÃO ENTERREM A MOÇA, FIQUEM COM O MOLEQUE E BICO FECHADO!
NÃO DEVERÍAMOS TENTAR AHN DESCOBRIR QUEM ERA A MÃE?
NÃO PERCAM TEMPO! EU SOU O DIRETOR AQUI! FAÇAM COMO EU DISSE!
E O QUE TEMOS AQUI?... HUMMMMM VAMOS DAR UMA ESPIADA!

OH-OH... SIM, SIM! UM BELO MEDALHÃO DE OURO! ARRE... VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DISSO, NÃO É, QUERIDA?
ENTÃO, VOU GUARDAR PARA MIM! ... CERTO, MOÇA?
OH, SR. BUMBLE, ELE VAI PRECISAR DE UM NOME, NÃO VAI?
AH, SIM, SIM... É MEU DEVER, NÃO? SIM, É CLARO... NÃO TEMOS POR ONDE COMEÇAR?... TEMOS?
DEIXE-ME VER. ... O ÚLTIMO QUE VEIO PARA NÓS FOI OSCAR TUTTLE... PORTANTO ESTAMOS NA LETRA T...
HUMMM♪ DEIXE-ME PENSAR... T... T... T...
JÁ SEI!... TWIST! SIM, TWIST!!! OLIVER TWIST!
OLIVER TWIST! UM BOM NOME PARA UM MENINO MISTERIOSO, SENHOR!

Como vocês já devem saber, não é fácil ser criado num orfanato. Nesses lugares, a generosidade é distribuída com cruel economia pelos responsáveis, pois o lucro depende de como eles administram o orçamento. Oh, eu sei muito bem como era a vida de Oliver lá, e o que ele teve de suportar.

ISSO AQUI NÃO DÁ... PRECISAMOS DE MAIS!
PSIU
PSIU
EI FALE COM ELA, OLIVER! ... VOCÊ FALA TÃO BEM!
POR FAVOR, DONA, AHN... MAIS?
O QUÊ?
NINGUÉM JAMAIS SE ATREVEU A PEDIR MAIS!! LEVE-O DAQUI, SR. BUMBLE!
OH, CÉUS! OH, CÉUS! TEREI DE LEVAR ISSO AO CONSELHO DE MANTENEDORES! ... FALAREI COM ELES AGORA MESMO!

ELE FEZ O QUÊ?
HEIN? HEIN? HEIN?
ELE QUERIA MAIS?
SIM... COMO EU DISSE! ... ELE PEDIU MAIS COMIDA!
UMA FALTA DISCIPLINAR MUITO GRAVE!
SIM! MUITO, MUITO GRAVE!
TEREMOS DE DECIDIR O QUE FAZER COM ELE!
ENQUANTO ISSO, VOCÊ VEM COMIGO, OLIVER!
VOCÊ DORME AQUI HOJE... AMANHÃ O CONSELHO DECIDIRÁ O QUE FAZER COM VOCÊ, GAROTO!!

O conselho se reuniu no dia seguinte. Era o dever deles, como responsáveis por essa instituição de caridade, julgar todos os casos de indisciplina.

Coube ao sr. Bumble a tarefa de encontrar o lugar adequado para Oliver aprender.

Como disseram muitos dos meus ajudantes que trabalharam em circunstâncias similares, conquistar o seu lugar é sempre um desafio.

Conseguir uma promoção num lugar como esse é uma oportunidade esplêndida.

OH... VOCÊ ARRUINOU A MINHA ROUPA NOVA... VÃO ME CASTIGAR!
PARE! PARE! SEU PERDIGUEIRO! SOLTE O COITADO DO CLAYPOLE AGORA!!
AI! ELE ME BATEU POR NADA! SEM MOTIVO!
MUITO BEM, OLIVER, DAQUI EM DIANTE VOCÊ VAI MORAR NO SÓTÃO !!

QUANDO EU TE DEVOLVER PARA O SR. BUMBLE, ELE VAI SER MUITO DURO COM VOCÊ, OLIVER.. SIM, MUITO DURO!
Finalmente, Oliver decidiu fugir naquela noite.
E foi andando até o centro de Londres, por falta de um lugar melhor para ir.

Foi aí que começou minha relação com esse, como dizem, filho do destino... E, com ela, as circunstâncias que definiram meu encontro com o destino. Os negócios estavam tomando um rumo problemático, então conversei com Jack Dawkins, o meu melhor ajudante.

Como quis o destino, naquele mesmo dia o jovem Oliver chegou a Londres.

CAI FORA... NÃO PRECISO DE VOCÊ!! FORA, GAROTO!
AQUI, AMIGO... DE PÉ... SORTE SUA QUE EU ESTOU AQUI!
SOU JACK DAWKINS! ESTÁ COM FOME? EU TE ARRUMO UM RANGO!
OBRIGADO, JACK! OBRIGADO!
AH-AH, OLHA SÓ NOSSA VÍTIMA... PSIU! FICA AQUI!

FOGO! FOGO!
ALI NA ESQUINA!
ONDE? ONDE?
OLHA O RANGO, GAROTO!
OBRIGADO, JACK!
MEU NOME É OLIVER.. OLIVER TWIST!
AHH... PODE ME CHAMAR DE RAPOSÃO! ... TENHO UM BICO PRA VOCÊ!
VEM AQUI COMIGO, OLIVER!
AONDE NÓS VAMOS, RAPOSÃO?
PARA A CASA DO FAGIN!

Ah, eu me lembro bem dele... um rapaz de qualidade...
Coisa rara naqueles dias, posso assegurar.

FINJA QUE EU SOU UM CAVALHEIRO, PASSEANDO PELA RUA!
AGORA, EU TROMBO NELE... ... COMO SE FOSSE POR ACASO... VIU?
E... OPA... A CARTEIRA É MINHA!
VIU?
MAS ISSO NÃO É ROUBO ??
OU VOCÊ FAZ ISSO, OU VAI PEDIR ESMOLA! E AÍ... O QUE VAI SER? HEIN?
ELE VAI FAZER, FAGIN! PEGA LEVE COM ELE!

Bem, Oliver foi recrutado... ora se foi!
Em uma semana ele estava trabalhando na rua
com o Raposão.

PEGA LADRÃO!!

PEGUEI!
SENHOR... VENHA CONOSCO AO JUIZADO... VOCÊ PODE ACUSAR O MENINO LÁ!
SIM... MAS PRECISAMOS SER TÃO SEVEROS?
O GAROTO DESMAIOU, MERITÍSSIMO... PRECISA DE CUIDADOS! VÊ COMO ELE ESTÁ DOENTE?
BAH! VEJO DÚZIAS DESSES CASOS TODOS OS DIAS, SR. BROWNLOW! ESTOU FICANDO IMPACIENTE COM ESSES TIPOS!
ELE PRECISA É DE SEIS MESES EM NEWGATE!
DESMAIAR É UM VELHO TRUQUE!
ELE FOI PEGO EM FLAGRANTE, ROUBANDO, SR. BROWNLOW... POR QUE O SENHOR O DEFENDE?
O COITADINHO NÃO PARECE SER UM LADRÃO, MERITÍSSIMO!

ESPEREM... EU VI TUDO... O GAROTO FOI EMPURRADO NA SUA DIREÇÃO... POR UM MALANDRO!
?!
SENDO ASSIM, COM BASE NO DEPOIMENTO DESSA TESTEMUNHA... EU DECLARO O RAPAZ INOCENTE! ELE ESTÁ LIBERADO, SOB A SUA RESPONSABILIDADE, SR. BROWNLOW!
OBRIGADO!... VOU LEVÁ-LO PARA CASA, E MINHA MULHER CUIDARÁ DELE.
VEJA, QUERIDA, EU TROUXE ESTE POBRE COITADO PARA CASA! ... VAMOS CUIDAR DELE!
PRONTO! SEJA LÁ QUEM FOR... VOCÊ VAI FICAR BOM LOGO, LOGO!
HUMMM SIM... SIM, HÁ ALGO DE ESPECIAL NESSE RAPAZ... PRECISAMOS TOMAR CONTA DELE!

Oliver não estava mais em nossas mãos. Só bem depois descobri que ele estava em segurança com os Brownlow. Então meu parceiro Sikes voltou, como sempre receoso de uma traição.

ESSES MOLEQUES DEIXARAM AQUELE PIVETE DO OLIVER SER PEGO, NÃO FOI? ORA, EU VOU...
CALMA, SIKES... NÃO FOI NENHUM DELES! O OLIVER FOI PEGO BATENDO UMA CARTEIRA!
ENTÃO... SE A POLÍCIA O PEGOU ... E SE ELE NOS ENTREGAR... ... QUER DIZER QUE VOU TER UM PROBLEMÃO!
EU TAMBÉM ACHO, SIKES!

SE O OLIVER DEDURAR A GENTE... É O MEU PESCOÇO NA CORDA TAMBÉM! SOMOS SÓCIOS!

MAS... ELE É DOS NOSSOS! ENTÃO, SE ELE FICAR CALADO, NÃO HÁ MOTIVO PARA TERMOS MEDO, NÃO É?

AGORA, SE ACHARMOS ALGUÉM QUE CONSIGA TIRÁ-LO...

ARRÁ... NANCY! E SE VOCÊ FOSSE ATÉ A CADEIA E, COM JEITO, PAGASSE A FIANÇA?
NÃO, NÃO! TENHO MEDO! ... NÃO POSSO IR LÁ, FAGIN !!

QUE PENA! ELA NÃO QUER IR, SIKES!

NÃO QUER IR UMA OVA! GRRRR!

AGORA, NANCY... VÁ ATÉ A CADEIA COMO PEDIMOS!
NÃO! POR FAVOR, ESTOU COM MEDO!
VOCÊ TEM MAIS MEDO DE QUEM ? DE MIM? OU DELES? HEIN?
... E TRAGA O OLIVER DE VOLTA, QUERIDA!
TEM UM GAROTINHO POR AQUI? SABE UM NOVO PRISIONEIRO ?
EI! O QUE ESSA GAROTA ESTÁ FAZENDO NO PÁTIO DA PRISÃO?
VIM PAGAR A FIANÇA DO JOVEM OLIVER TWIST. SOU A TIA DELE!
AH, VOCÊ CHEGOU TARDE DEMAIS!
... TARDE DEMAIS! O MENINO, MUITO FRACO, FOI DECLARADO INOCENTE E LIBERADO... SIM, UM HOMEM O DEFENDEU E LEVOU O RAPAZ PARA SUA CASA, EM PENTONVILLE... UM TAL DE SR. BROWNLOW, EU ACHO!
OH, MUITO OBRIGADA, SENHOR!

Nancy tinha más notícias para nós.

Na casa dos Brownlow, Oliver logo se recuperou do desmaio na sala do juiz.

Nas ruas de Londres, Sikes e os garotos procuravam Oliver obstinadamente.

BEM-VINDO, MEU QUERIDO OLIVER! SENTIMOS SUA FALTA!
FAGIN, POR FAVOR... O QUE O SR. BROWNLOW VAI PENSAR SE EU NÃO APARECER?
ES... ESPERE, OLIVER!!
NÃO, NÃO, SIKES, TENHA DÓ, ELE É UMA CRIANÇA!
SIKES, SIKES! GARANTO QUE VOU FAZER DELE UM RAPAZ DÓCIL!
É BOM MESMO, FAGIN! EU AINDA VOLTO AQUI... EU... VOLTAREI!

AGORA, RAPAZ, VOCÊ ESTÁ SÃO E SALVO COM O VELHO FAGIN!

LOGO VAI ESTAR POR AÍ, TRABALHANDO COMO EU ENSINEI!

SEREMOS RICOS COMO OS NOBRES

POIS SOMOS TODOS DA FAMÍLIA FAGIN!

Então o nosso Oliver voltou para as ruas mais uma vez.

EI, VENHA, OLIVER, ÂNIMO!

TEMOS MUITO A FAZER!

As coisas estavam indo bem para mim...
Até que o Sikes apareceu.

SIKES?
SIM, FAGIN!
ARRUMEI UM BOM GOLPE PARA NÓS!... É GRANA FÁCIL!
NADA DE PERIGOSO AGORA, SIKES... SEM BRUTALIDADE... TUDO NO NOSSO VELHO ESTILO!

A MANSÃO CHERTSEY... PEDINDO PARA SER DEPENADA!... DÁ PRA ENTRAR POR UMA JANELINHA!
HUMM PRECISAMOS DE ALGUÉM PEQUENO.

Naquela noite, do lado de fora da mansão Chertsey...

CRACKIT, AGORA VOCÊ E O OLIVER CHEGAM PERTO DA CASA!

SIM, SIKES! PSIU OLIVER! QUIETO... SENÃO...

OLIVER... ESCUTA... VOCÊ ENGATINHA POR AQUELA JANELA, SOBE E DEIXA A GENTE ENTRAR PELA FRENTE!

OH... PRECISO AVISAR AS PESSOAS DA CASA... NÃO POSSO DEIXAR O SIKES FAZER ISSO!

CUIDADO! VOCÊS VÃO SER ROUBADOS!
OUVI UM LADRÃO POR AQUI!
BANG!
ACERTEI UM DELES LÁ EMBAIXO!
O TIRO ASSUSTOU OS OUTROS... NÃO VAMOS PEGÁ-LOS NUNCA!
ELES DEVEM TER TENTADO ENTRAR POR ESSA JANELA... ONDE ESTÁ O QUE VOCÊ ACERTOU??
AQUI, É SÓ UM MOLEQUE... ESTÁ APENAS FERIDO! VAMOS SUBIR COM ELE E LEVÁ-LO PARA A SRA. MAYLIE!

OH, CÉUS... O COITADINHO ESTÁ MACHUCADO! DIZEM OS GUARDAS QUE ELE ERA UM DOS LADRÕES!
PODE IR, JAMES... OBRIGADO!
SIM, SRA. MAYLIE.
Por coincidência, o sr. Maylie era advogado do sr. Brownlow.
E AGORA, RAPAZINHO, CONTE-ME A SUA HISTÓRIA.
O MEU NOME É OLIVER TWIST... FUI FORÇADO A ACOMPANHAR ESSES LADRÕES! ATÉ QUE EU TENTEI AVISAR VOCÊS, DONA!
MAS ELE É VALENTE, HEIN?!
UMA ALMA HONESTA... VAMOS CUIDAR DELE... CHAME O MÉDICO PARA TRATAR O FERIMENTO!
Para alívio do sr. Brownlow, Oliver encontrou um novo lar em Chertsey, com os Maylies.
... NO MÊS QUE VEM, VOCÊ VAI PASSAR FÉRIAS AGRADÁVEIS AQUI NO CAMPO!
ISSO VAI TE DEIXAR UM POUCO MAIS CORADINHO, HEIN, OLIVER?

Perdi o Oliver de vista... Fiz de tudo, mas não conseguia encontrá-lo. Uma noite, recebi um visitante sinistro em minha casa...
MEU NOME É MONKS! ... VIM FALAR SOBRE O OLIVER!
AHHH, TARDE DEMAIS! MEU QUERIDO MENINO SE FOI!!... PARTIU MEU CORAÇÃO!
VOCÊ AÍ! ... O QUE ESTÁ PROCURANDO??
NÃO É DA SUA CONTA!
HUMMMMM... QUEM SERÁ ELE, E O QUE QUER AQUI?! BEM, NÃO IMPORTA... TENHO OUTROS ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES PARA CUIDAR!
BAH! NADA AQUI! DROGA.
FORA DAQUI... FORA!!

Mais tarde, descobri que o Monks foi até a taverna que o diretor do reformatório onde Oliver nasceu freqüentava.

ESTOU PROCURANDO A SENHORA QUE CUIDOU DO CORPO DA MÃE DO OLIVER ANTES DO ENTERRO DELA... SABE QUEM É?
ERA A SALLY QUE ESTAVA LÁ QUANDO ELA MORREU... MAIS TARDE, NO LEITO DE MORTE, A SALLY DISSE PARA A MINHA MULHER O QUE ELA PEGOU DA GAROTA MORTA!
AQUI ESTÁ ELA, SENHOR!
... É, A SALLY ME DEU O MEDALHÃO DELA... ROUBADO DA GAROTA MORTA... QUANTO VOCÊ ME DÁ POR ELE??
PAGO BEM!! TOME! UM SACO DE MOEDAS! AGORA ME DÊ O MEDALHÃO AQUI!
HUMM... MAS POR QUE ELE QUERIA AQUELE PENDURICALHO? PELO MENOS PAGOU BEM!

Recebi outra visita do sr. Monks no dia seguinte.

Nancy correu para a família Maylie. Suponho que ela descobriu onde o Oliver estava morando por causa da língua solta do Sikes.

Não é difícil imaginar que a Nancy contou tudo o que ouviu para os Maylies.

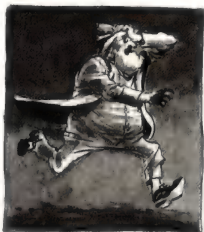
CALMA, OLIVER! AMANHÃ TE LEVAREMOS ATÉ O SEU AMIGO, O SR. BROWNLOW!
VAI, GAROTO, FALA. ESTOU ESPERANDO!
EU SEGUI A NANCY ATÉ A CASA DOS MAYLIE, COMO VOCÊ PEDIU! ... JURO, FAGIN!
MAIS!! FALA... EU TE PAGUEI! EU PAGUEI!
... OUVI A NANCY CONTAR TUDO PARA A MADAME! ... ELES ESTÃO MANDANDO O OLIVER PARA O BROWNLOW... QUE VAI CUIDAR DELE!
E AÍ, FAGIN, NENHUMA NOTÍCIA DO OLIVER?
O OLIVER ESTÁ VIVO... ELE VAI MORAR COM O SR. BROWNLOW, UM HOMEM IMPORTANTE... PERDEMOS O OLIVER, SIKES!
COMO VOCÊ SABE DISSO?
PAGUEI MEU MELHOR AJUDANTE PARA SEGUIR A NANCY... ELA VISITOU OS MAYLIES, QUE ESTÃO TOMANDO CONTA DO OLIVER!

O QUÊ !?
SÓ DEUS SABE O QUE ELA PODE TER CONTADO A ELES!!
RÁ! NANCY?
MUITA CALMA, SIKES! CALMA!
ONDE VOCÊ ESTAVA... HEIN? HEIN, MENINA!?
EU... AHN... SÓ FUI TOMAR UM POUCO DE AR LÁ FORA!!
VOCÊ DEDUROU A GENTE, NÃO FOI? NÃO FOI!?
NÃO, NÃO, NÃO... SIKES, EU NÃO TE TRAÍ! JURO POR DEUS!

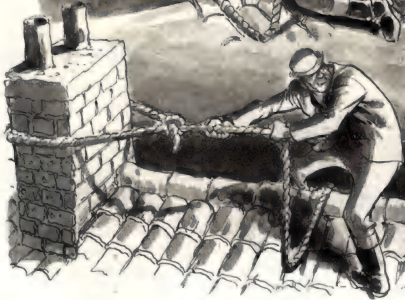
EU VI A NANCY COM A SRA. MAYLIE!
PSIU, CLAYPOLE, PSIUUUUU
GRRRRR
SÓ TENTEI PROTEGER O OLIVER DO SEU ÓDIO!
NINGUÉM DEDURA O SIKES!
PÁRA, SIKES! TENHA DÓ DA NANCY! ELA É UMA GAROTA LEAL!

Eu sabia, claro, aonde o brutamontes iria. Em pânico, o Sikes correu para as docas. Lá, esperava encontrar abrigo entre velhos ladrões que conhecia.

A POLÍCIA ESTÁ ATRÁS DE VOCÊ, SIKES!
É... PRECISO ME ESCONDER... PODE SER AQUI, AMIGÃO?
AQUI NÃO... NÃO QUEREMOS NOS ENVOLVER NUM ASSASSINATO...
CAI FORA, CARA!
FORA, SIKES!
Naquela noite, a polícia vasculhou Londres inteira...
CORRAM, RAPAZES! A POLÍCIA ESTÁ EM TUDO QUANTO É CANTO! ESTAMOS FRITOS!

Oh, como eu corri... com minhas pernas cansadas... mas não foi o suficiente...

TE PEGAMOS, FAGIN! SUA RAPOSA VELHA!

PÁRA DE SE DEBATER! MAS QUE JUDEUZINHO INVOCADO!

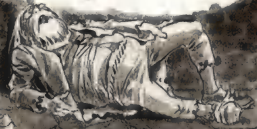
Enquanto isso, o Sikes corria pelos becos... agora perseguido por um fantasma...

E-ELA
ESTÁ ME
SEGUINDO...
RÁ!
VOU PRO
TELHADO!...
PRONTO, FOI
EMBORA...
UFA, ME
LIVREI DELA!
AGORA É SÓ
PULAR ATÉ O
OUTRO TELHADO
E FUGIR!

AH, NÃO! VOCÊ DE NOVO!?
VAI EMBORA! VAI EMBORA! VAI EMBORA!
RÁ... OLHA LÁ O SIKES, O CANALHA QUE ESTAMOS PROCURANDO!
ELE SE ENFORCOU... ... MISERÁVEL!

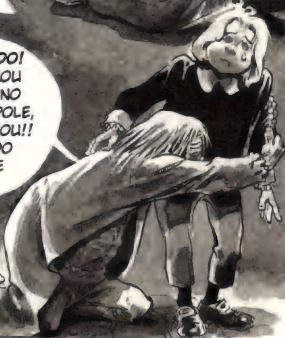
Com a morte do Sikes, não sobrou ninguém para testemunhar minha inocência. Pois é, me trancafiaram na prisão de Newgate, onde logo fui julgado e condenado.

Eu jazia em minha cela, exausto de tanto lamentar o meu destino e protestar... Com a ajuda do sr. Brownlow, seu benfeitor e protetor, Oliver foi autorizado a me visitar. Foi um encontro reconfortante, que me ajudou a suportar a agonia de um destino injusto.

O SR. BROWNLOW E O SR. MAYLIE ESTAVAM DETERMINADOS A DESCOBRIR QUEM EU SOU! ENTÃO, PROCURARAM NA TAVERNA E ENCONTRARAM O SR. BUMBLE, QUE FOI FORÇADO A CONTAR TODA A VERDADE!
POIS É, O SR. BUMBLE ACABOU ADMITINDO QUE A ENFERMEIRA **ROUBOU** O MEDALHÃO DA MINHA **MÃE...** MAIS TARDE, ELA O **DEU** PARA A **MULHER** DO SR. BUMBLE, QUE O VENDEU PARA UM TAL SR. MONKS.

O SR. MAYLIE E O SR. BROWNLOW CORRERAM ATÉ A CASA DO MONKS... BEM A TEMPO, POIS ELE ESTAVA FUGINDO!
AÍ O SR. MAYLIE FOI RÁPIDO E AGARROU MONKS!

E AÍ O MONKS CONFESSOU! O VERDADEIRO NOME DELE É LEEFORD. ELE É O FILHO MAIS VELHO DO MEU PAI, O SR. EDWARD LEEFORD, QUE TINHA SIDO CASADO ANTES DA RELAÇÃO COM A MINHA MÃE! ENTÃO, TAMBÉM SOU FILHO DELE!
É DEMAIS PARA ALGUÉM TÃO JOVEM! E QUE MAIS O SR. BROWNLOW E O SR. MAYLIE ARRANCARAM DO MONKS?... ELE ESTÁ ATRÁS DE VOCÊ FAZ ANOS, NÃO É?
ME DISSERAM QUE, JÁ QUE O SR. LEEFORD NÃO SE CASOU COM A MINHA MÃE... ELA FUGIU. GRÁVIDA E SEM RECURSOS, ENCONTROU O VELHO ORFANATO ONDE EU NASCI!

AGORA EU POSSO COMPLETAR O RESTO, GAROTO! QUANDO O SR. LEEFORD MORREU, O ESPÓLIO DELE FOI PROS HERDEIROS!!... O MONKS E VOCÊ!
MAS SE ELE É MEU MEIO-IRMÃO, POR QUE QUERIA O MEDALHÃO QUE FOI ROUBADO DA MINHA MÃE NO ORFANATO ??
AINDA QUE FOSSE FILHO DE UM CASAMENTO ANTERIOR, O MONKS TERIA DE DIVIDIR A HERANÇA COM VOCÊ... ELE É SEU IRMÃO! TEM UM RETRATO DA SUA MÃE E UM TEXTO NO VERSO DO MEDALHÃO. SÃO AS PROVAS DO PARENTESCO!
O QUE ACONTECEU COM O MEDALHÃO?? NÃO ESTAVA COM O MONKS QUANDO O SR. MAYLIE PROCUROU!
O MEDALHÃO ESTÁ COMIGO!

O MEDALHÃO ESTÁ COM VOCÊ, FAGIN? CADÊ??
OH... ELE NEM QUER SABER DE MIM!!
ELES VÃO ME ENFORCAR!! ... OH, MEU DEUS!
O MEU FUTURO DEPENDE DO MEDALHÃO!
O SEU FUTURO? E EU, QUE NÃO TENHO FUTURO?!
POR FAVOR, FAGIN, ONDE ELE ESTÁ?!!
SHEMA YISROEL ADONAI ELOHENU ADONAI ECHOD
BEM... EU TE DAREI UM FUTURO, GAROTO!
ESTÁ NA MINHA CASA ... DENTRO DA CHAMINÉ DA LAREIRA... NUM SACO DE LONA... ELE É SEU, OLIVER, TODO SEU!
OBRIGADO, FAGIN, MUITO OBRIGADO!

Ah, que despedida amarga... Nos abraçamos, eu como um náufrago que se agarra a um pedaço de madeira, e Oliver como um homem de luto, ainda incapaz de se desligar de uma amizade cuja memória ficará para sempre. Por fim, o garoto reuniu forças para controlar as emoções e se desvencilhar de mim.

ESPERA, OLIVER, ESPERA! ... NÃO VÁ EMBORA!
TENHO QUE IR, FAGIN! O SR. BROWNLOW ESTÁ ESPERANDO PARA ME AJUDAR A PEGAR O MEDALHÃO! É URGENTE!!
E OS MEUS ÚLTIMOS MOMENTOS NA TERRA NÃO TÊM URGÊNCIA NENHUMA ??
POIS É, NÃO É DIFÍCIL IMAGINAR UM FINAL FELIZ PARA ELES! O OLIVER CORREU COM O PROTETOR DELE ATÉ MINHA CASA...
LÁ EM CIMA, SR. BROWNLOW!

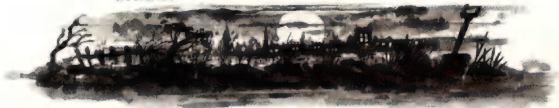
E ENCONTRARAM O MEDALHÃO! O FUTURO DO OLIVER ESTÁ GARANTIDO!
É FÁCIL IMAGINAR COMO A PROVA DA RIQUEZA INATA DO OLIVER FOI RECEBIDA PELOS BROWNLOW, E COMO A NOVA POSIÇÃO SOCIAL DO GAROTO FOI FESTEJADA!
... E, É CLARO QUE, POR NÃO TER FILHOS, O BROWNLOW ADOTOU O OLIVER COMO FILHO E FEZ DELE O SEU HERDEIRO... UM FINAL MUITO FELIZ!
FOI PARA ISSO QUE ME CHAMOU AQUI, SR. FAGIN? PARA OUVI-LO?

EU TE CHAMEI AQUI PARA VOCÊ ENCARAR UM HOMEM QUE FOI RETRATADO ERRONEAMENTE! QUE LOGO VAI ESTAR DEPENDURADO, SEM VIDA, NAQUELE PÁTIO! CONDENADO A USAR PARA SEMPRE UMA MÁSCARA CRUEL E DISTORCIDA!
O QUE MAIS VOCÊ QUERIA, FAGIN?? VOCÊ NÃO ESTÁ ENTRE OS MISERÁVEIS QUE HABITAM O GÉLIDO SUBMUNDO DE LONDRES? EM *OLIVER TWIST*, TENTO MOSTRAR O PRINCÍPIO DO BEM QUE SOBREVIVE ÀS CIRCUNSTÂNCIAS MAIS ADVERSAS!
É UMA VERDADE QUE PRECISA SER DITA!
SOU FAGIN, MEMBRO DE UMA RAÇA NOBRE MAS DISPERSA! OS JUDEUS, QUE MUITAS VEZES FORAM FORÇADOS A SOBREVIVER NA FÉTIDA, ÚMIDA E ESQUÁLIDA MISÉRIA DA MADRUGADA LONDRINA, NÃO SÃO LADRÕES POR OPÇÃO!
VERDADE?? ... USAR A RAÇA COMO SE FOSSE O NOME DE UM HOMEM É A VERDADE?... OU "JUDEU" É REALMENTE SINÔNIMO DE "CRIMINOSO"? ... O PRECONCEITO NO RETRATO DE UM JUDEU É... A VERDADE?? RÁ!!

... E NÃO EXISTEM GÓIS AGIOTAS NEM RECEPTADORES DE MERCADORIAS SUSPEITAS EM LONDRES?? ESSE É UM NEGÓCIO SÓ DE JUDEUS??
OS ARTISTAS E OS ESCRITORES SEMPRE NOS DISSERAM EM QUEM CONFIAR E DE QUEM TER MEDO! VOCÊ E OS DA SUA LAIA, PORTANTO, SÃO RESPONSÁVEIS PELA PERPETUAÇÃO DO PRECONCEITO... NESTE CASO, CONTRA OS JUDEUS!
ESSE ARGUMENTO É DISCUTÍVEL, FAGIN!
RÁ! QUANDO VOCÊ DESCREVE UM TIPO DE CRIMINOSO COMO JUDEU, MEU ARGUMENTO FICA INDISCUTÍVEL !!

UM JUDEU É TÃO FAGIN QUANTO UM UM GÓI É SIKES!
AHN-HAM COM LICENÇA! A VISITA TERMINOU, SR. DICKENS... ESTÁ NA HORA!
ADEUS, VELHO FAGIN... AHN, AH, NOS PRÓXIMOS LIVROS TRATAREI SUA RAÇA COM MAIS ISENÇÃO!

EPÍLOGO

Fagin foi enforcado e ignominiosamente enterrado numa vala comum, junto com outros aviltados pelo destino.

O jovem Oliver foi adotado pelo sr. Brownlow. Tornou-se um advogado de sucesso e por fim fez uma grande descoberta sobre a vida de Fagin.

SOU OLIVER TWIST BROWNLOW! ... HÁ POUCO, TIVE A SORTE DE ME CASAR COM ADELE, BISNETA DO EMMANUEL LOPEZ, QUE EXPULSOU O FAGIN DA ESCOLA PARA JUDEUS! SIM... MINHA MULHER, POR AMOR A MIM, CONCORDOU EM SE CONVERTER À MINHA RELIGIÃO E SE INTERESSOU PELA HISTÓRIA DA MINHA VIDA!

QUANDO DESCOBRIU MEUS LAÇOS DE INFÂNCIA COM FAGIN, ELA FICOU ATÔNITA COM A COINCIDÊNCIA... E, BEM...TALVEZ VOCÊ DEVA CONTAR O RESTO, QUERIDA...
BEM... UMA NOITE, ANTES DE EU NASCER... MINHA MÃE E MINHA AVÓ, REBECCA, ESTAVAM NA CASA DO FINADO SR. SALOMÃO. ELAS ESTAVAM AJUDANDO A ORGANIZAR AS COISAS QUANDO UM VELHO APARECEU NA PORTA, PARA DEVOLVER OBJETOS ROUBADOS DA CASA POR UM LADRÃO CHAMADO SIKES.

AQUI, SENHOR...
TOME UM XELIM..
COMO RECOMPENSA...
EI! ESPERE!...
ESTRANHO...
O MENDIGO NÃO QUIS
A RECOMPENSA!
MESMO
??
QUE QUE
HOUVE, HOGAN?
OH... UM VELHO
MENDIGO... VEIO
DEVOLVER AS COISAS
ROUBADAS NA SEMANA
PASSADA!
DEIXE-ME
VÊ-LAS!
E ELE NÃO
ACEITOU A
RECOMPENSA,
SRA. REBECCA!
OH,
CÉUS!

QUAL É O PROBLEMA, MÃE ?
ESTE RELÓGIO ... TEM UM RETRATO NA TAMPA! ... MEU DEUS...
É O RELÓGIO DO SR. SALOMÃO... MAS E A FOTO?
É O MOISÉS FAGIN!
QUEM É ESSE? MAS QUE GAROTO BONITO!
HOGAN... ELE AINDA ESTÁ LÁ?... VOCÊ PODE ALCANÇÁ-LO?
ELE JÁ SE FOI, SENHORA!

COMO ERA ESSE MENDIGO? POR FAVOR, DESCREVA-O!
UM VELHOTE. ASQUEROSO, SENHORA!
UM NOJO!
MAS POR QUE ISSO TE PERTURBA TANTO, MAMÃE ?
É UMA LONGA HISTÓRIA, QUERIDA.
MUITOS ANOS ATRÁS, MEU PAI, EMMANUEL LOPEZ, FICOU SÓCIO DO ELEAZAR SALOMÃO NUMA ESCOLA PARA CRIANÇAS JUDIAS POBRES...
MEU PAI ERA DONO DO PRÉDIO, E ENTÃO O SR. SALOMÃO OFERECEU O JOVEM EMPREGADO DELE... UM PROTEGIDO, PARA FAZER A LIMPEZA!

EU SEMPRE VISITAVA A ESCOLA, E ENTÃO CONHECI O JOVEM EMPREGADO... NOS APAIXONAMOS!... TÃO JOVENS, NÃO LIGÁVAMOS PARA CLASSE OU POSIÇÃO SOCIAL!
UM DIA, MEU PAI NOS PEGOU AOS BEIJOS!... ENFURECIDO COM TAMANHA AUDÁCIA, ELE BOTOU O RAPAZ NO OLHO DA RUA!
E O QUE ACONTECEU COM ELE?
NINGUÉM SABE... ELE DESAPARECEU NAS RUAS DE LONDRES! PARTIU O CORAÇÃO DO SR. SALOMÃO... ELE ERA SOLTEIRO... O GAROTO ERA UM FILHO PARA ELE!
E NOS ANOS SEGUINTES EU CUIDEI DAQUELE TRISTE SENHOR COMO UMA FILHA!... ATÉ QUE O SR. SALOMÃO MORREU, SEM TER UM HERDEIRO PARA SUA GRANDE FORTUNA!
COMO ERA O NOME DO RAPAZ ?
O NOME DELE ERA MOISÉS, MOISÉS FAGIN!

MÃE, COMO VOCÊ SABE QUE O VELHO MENDIGO ERA O FAGIN?
NENHUM MENDIGO DEVOLVE ESSAS COISAS SEM UMA RECOMPENSA!! SÓ PODIA SER O FAGIN, EU SEI!
... E O RETRATO NA TAMPA, É CLARO... ME LEMBRO DIREITINHO DELE!
O SR. SALOMÃO MANDOU FAZER ESSE RETRATO E MOSTRAVA AOS OUTROS SEMPRE QUE PODIA... TINHA ESPERANÇA DE QUE ALGUÉM O TIVESSE VISTO!
O MOISÉS FAGIN NUNCA SOUBE QUE ERA HERDEIRO DE UMA FORTUNA!
TOME, QUERIDA! FIQUE COM O RELÓGIO! ... GUARDE-O BEM! ASSIM, O MOISÉS FAGIN FARÁ PARTE DE UMA FAMÍLIA, PELO MENOS SIMBOLICAMENTE!
SIM, MÃE! VOU DEIXÁ-LO PARA OS MEUS FILHOS!

MINHA MÃE MORREU QUANDO EU NASCI. COMO FILHA ÚNICA, FIQUEI COM O MEDALHÃO, É CLARO... MAS NÃO SABIA NADA SOBRE O FAGIN ATÉ ME CASAR COM OLIVER.
AI, AI... O QUE SOBROU DA VIDA DELE É UM LIVRO E A HERANÇA QUE LHE CABIA!

Posfácio

Através da história, certos personagens de ficção, por sua popularidade, assumiram uma ilusão de realidade. Em geral, tornaram-se estereótipos duradouros e influenciaram o olhar da sociedade. O judeu Shylock e o detetive Sherlock Holmes são exemplos clássicos.

Fagin, criado por Charles Dickens em *Oliver Twist*, acabou se tornando um "tipo" de judeu que se incrustou na cultura e nos preconceitos populares. Na verdade, o autor nunca pretendeu difamar os judeus. Mas ao referir-se a Fagin como "o judeu" no livro todo, ele induziu ao preconceito contra eles. Com o passar dos anos, *Oliver Twist* tornou-se um clássico da literatura juvenil, e o estereótipo se perpetuou.

Apesar do tratamento dado a Fagin, Charles Dickens sempre afirmou que não era antissemita. Suas cartas e conversas não estavam isentas de epítetos e comentários maldosos, comuns na linguagem da época. Dickens certa vez se referiu a Richard Benteley, seu editor (gói) na Inglaterra, como um "velho judeu vociferante". Em contrapartida, em livros como *A child's history of England* [Uma história da Inglaterra para crianças], julgou "cruel e indesculpável" a perseguição e a expulsão dos judeus por Eduardo I, em 1290. Mais tarde, condenou a aversão notória de Thomas Carlyle aos judeus. Num discurso na Westminster Jewish Free School, em 1854, Dickens proclamou: "Eu compartilho a declaração dos direitos civis (dos judeus) [...] Já expressei minha repulsa à perseguição que eles sofreram no passado".

Essas passagens, tiradas do prefácio da terceira edição de *Oliver Twist*, de 1841, esclarecem as intenções de Dickens. Elas explicam o uso do personagem Fagin nesse papel, justificando implicitamente o rótulo "judeu" para descrevê-lo.

A maior parte desta história foi publicada originalmente numa revista. Quando a completei para apresentá-la na sua forma atual, três anos atrás, não duvidava que ela suscitaria objeções em certos círculos, por motivos eminentemente morais. O resultado não deixou de provar a justeza de minhas expectativas.

Parece uma circunstância vulgar e chocante que alguns dos personagens destas páginas tenham sido escolhidos entre os mais criminosos e degradantes tipos da população de Londres; que Sikes seja um ladrão, e Fagin, um receptador; que os garotos sejam batedores de carteiras, e a garota, uma prostituta.

Pareceu-me que juntar esses parceiros do crime tais como eles são na realidade; retratá-los em toda a sua torpeza, em toda a sua indigência, em toda a sórdida miséria da sua existência; mostrá-los como realmente são, sempre se esquivando pelos caminhos mais sujos da vida, com a sombra negra e imponente da forca rondando suas esperanças, derrubando-as sempre que possível; pareceu-me que fazer isso seria tentar algo verdadeiramente necessário e que constituiria um serviço para a sociedade. E, portanto, fiz o melhor que pude.

Além disso, vinte anos depois, ao receber uma carta com reclamações da sra. Eliza Davis, esposa de um banqueiro judeu, Dickens tentou eliminar da edição de 1867 a maior parte das referências a Fagin como "judeu". Mas já era tarde demais. As edições populares anteriores, que se referem a Fagin como "judeu", foram tão bem distribuídas que circulam até hoje.

Ainda assim, creio que Dickens, ao proclamar a intenção de descrever as condições de seu tempo, quis respeitar a precisão jornalística. A iniqüidade do tratamento dispensado a Fagin sempre me perturbou. E responsabilizo Charles Dickens e George Cruikshank, seu ilustrador, por terem pintado Fagin como o estereótipo clássico do judeu. Acho que esse retrato se apóia em conclusões precipitadas, em clichês e na ignorância popular. Autores de histórias em quadrinhos sabem como é tentador se apoiar numa imagem corrente da linguagem visual para retratar um personagem. Mas, repetindo o erro de seus predecessores, George Cruikshank, pelo mau uso de uma indispensável imagem de base, que fosse largamente utilizada pelas publicações da época, contribui para reforçar o estereótipo que os racistas fizeram pesar sobre os judeus ao longo da história.

No início do século XIX, a comunidade judaica de Londres era essencialmente constituída por dois grupos, os sefarditas e os asquenazes. Os sefarditas, originários da Espanha e de Portugal, instalaram-se em Londres ao fugir da Inquisição espanhola. Por serem em sua maioria bastante instruídos, conseguiram uma posição aceitável na sociedade inglesa. A Inglaterra atraía os judeus por ser então uma das sociedades mais liberais, além de oferecer certa tolerância religiosa e contar com um sistema judiciário aberto a todos. Os sefarditas foram facilmente assimilados, e muitos deles se tornaram homens de negócios, comerciantes e financistas. O número de judeus na Inglaterra cresceu ao longo dos anos com a chegada de outros que haviam fugido da Espanha para se refugiarem na Holanda, emigrando em seguida para a Inglaterra, em virtude do intenso comércio que se desenvolveu entre Londres e Amsterdã.

Até o início do século XVIII, a população judia na Inglaterra foi, em sua maior parte, formada pelos sefarditas, mas as "classes inferiores" que chegaram durante o século XVIII eram basicamente compostas de asquenazes. Eles vinham da Alemanha e da Europa Central, varridos de seus pequenos vilarejos pela intolerância, pela repressão e pelos pogroms.

Devido à sua origem rural e à cultura camponesa, eles tinham modos mais rudes e muito pouca instrução. Em conseqüência, tiveram mais dificuldade para ser assimilados em Londres. Como todos os imigrantes recentes e pobres ao longo da história, eles se agarraram aos velhos hábitos e códigos sociais do gueto. Empobrecidos e analfabetos, encarregaram-se das ocupações marginais nos bairros mais sórdidos de Londres. É razoável supor que essas foram as origens de Fagin.

Na minha opinião, no que diz respeito a Fagin, o modo de representação dos judeus pelos ilustradores da época de Dickens era inadequado. Em virtude da origem européia oriental, os judeus asquenazes tinham sem dúvida traços que lembravam a fisionomia germânica. Em decorrência de estupros perpetrados nos pogroms, vários judeus eram loiros. Apesar disso, as ilustrações populares dos judeus, incluindo as de Cruikshank, baseavam-se na aparência dos primeiros imigrantes sefarditas, que tinham traços mais pronunciados e cabelos e pele escuros — fruto de sua convivência de quatrocentos anos com povos latinos e mediterrâneos. Tendo em vista o desprezo por esses dados demográficos, e seu impacto na aceitação cultural, é necessário revisar o retrato de Fagin.

As litografias e gravuras populares na Inglaterra do século XVIII propiciavam ao público comentários satíricos da vida social de então. Elas eram vendidas, às vezes até por judeus, nas ruas, nas lojas e nos balcões de livrarias. Eram geralmente colecionadas em álbuns, ou penduradas nas paredes das casas, bibliotecas e locais de trabalho.

Entre os desenhistas e gravadores contemporâneos de Dickens, os mais conhecidos eram Thomas Rowlandson, Henry Wigstead, George Woodward, Isaac Cruikshank (pai de George Cruikshank, o ilustrador de *Oliver Twist*) e James Gilray. Assim como Hogarth, o grande artista que os precedeu, os ilustradores gozavam de fama e status profissional consideráveis. Foram as suas representações que contribuíram para a perpetuação do estereótipo negativo dos judeus. E servem hoje de testemunho da percepção que se tinha dos judeus naquela época.

Esse gênero de ilustração e de histórias em quadrinhos apareceu nos Estados Unidos no século XX, em jornais, revistas de humor e publicações familiares dedicadas a cultivar o gosto popular. Por causa da enorme população imigrante presente no país, as caricaturas étnicas eram menos cáusticas, mas persistiram mesmo assim. Os precursores ingleses foram sucedidos por Thomas Nast, um influente caricaturista político, e outros ilustradores que trabalhavam com estereótipos de políticos corruptos. Os retratos de Charles Dana Gibson e James Montgomery Flagg, de cunho mais social, geralmente evitavam caracterizações étnicas exageradas.

Reproduzo a seguir diversos exemplos de gravuras e ilustrações daquela época que mostram a representação dos judeus feita pelos ilustradores mais influentes do século XVIII.

Minha versão de Fagin propõe, acredito, um estereótipo mais fiel à realidade.

Uma água-forte de Henry Wigstead (1785) representando dois judeus negociantes de roupas usadas comprando de uma doméstica. O título, *Tráfico*, é acompanhado por diálogos.

Duas águas-fortes de Thomas Rowlandson (1808) mostrando judeus em suas atividades típicas. Rowlandson foi um cartunista de grande renome em sua época.

Estas duas gravuras, *Eu ter "dinheira"* (por volta de 1792) e *11º Mandamento: pegue tudo que puder*, são exemplos de imagens populares amplamente difundidas em Londres e que contribuíram para a formação do estereótipo público dos judeus.

Na versão de Cruikshank, Fagin tem uma fisionomia sefardita. Minha versão de Fagin é baseada em um rosto mais germânico, que acredito ser mais plausível.

Agiotas

Um judeu e um bispo

Isaac Cruikshank (*à esquerda*) e Thomas Rowlandson (*acima*) caracterizavam continuamente os judeus com fisionomias que contrastam com as dos góis.

Fontes

Todd M. Endelman. *The Jews of Georgian England, 1714-1830: Tradition and change in a liberal society* (Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1999).

David S. Katz. *The Jews in the history of England, 1485-1850* (Oxford: Claredon Press, 1994).

The Jew as other: A century of English caricature 1730-1830. Exposição realizada pelo Jewish Theological Seminary of America de 6 de abril a 31 de julho de 1995.

Paul Schlicke (ed.). *Oxford reader's companion to Dickens* (Oxford: Oxford University Press, 1999).

Depois de adaptar clássicos da literatura para os quadrinhos, em seu último projeto publicado em vida Will Eisner decidiu recontar um grande clássico de Charles Dickens, *Oliver Twist*, pela perspectiva do judeu Fagin, o "vilão" da história. Segundo Eisner, a imagem de Fagin calcada por Dickens e pelo ilustrador do livro, George Cruikshank, teria contribuído para a perpetuação de um estereótipo dos judeus na literatura e, por tabela, na cultura contemporânea.

Eisner imagina a vida de Fagin nas comunidades judaicas na Inglaterra do século XIX. Órfão e pobre, ele aprende a se virar desde pequeno, entre a assimilação e a rejeição pela sociedade. Injustamente acusado de roubo, é condenado a dez anos de degredo nas colônias britânicas. Volta para a Inglaterra envelhecido e sem ter onde cair morto; para sobreviver, é obrigado a dar pequenos golpes e a lidar com a marginalidade do submundo de Londres, onde conhece o pequeno Oliver.

Crítica social e literária se combinam nesta que é uma das *graphic novels* mais engajadas de Eisner, criador e grande mestre do gênero. Ao pôr em discussão a postura de um dos escritores mais populares da literatura de língua inglesa, ele mostra como o preconceito pode nascer de equívocos do autor e dos leitores de uma grande obra literária — e mostra que é sempre bom voltar aos clássicos, nem que seja para questioná-los.

WILL EISNER (1917-2005) foi um dos mais importantes autores de quadrinhos do século XX. Criador do herói Spirit, revolucionou a linguagem dos *comics* e influenciou gerações de artistas em todo o mundo. Entre suas obras já publicadas no Brasil estão *A baleia branca* (1998), *A princesa e o sapo* (1998), *O último cavaleiro andante* (1999) e *Sundiata, o leão do Mali* (2004), todos esses pela Cia. das Letras.

Tradução de André Conti

ISBN 85-359-0625-8
9 788535 906257